

4.2 Produto Técnico

Treinamento em Simulação para Dispensação de Medicamentos

Diante das melhorias e considerações apontadas pelos especialistas durante a etapa de validação de conteúdo, o desenho do treinamento e material utilizado foi finalizado e seguiu-se para a etapa de pilotagem. O conteúdo foi cuidadosamente estruturado em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o propósito de garantir a autonomia dos participantes, permitindo-lhes gerenciar o próprio processo formativo de maneira individualizada através do roteiro autodirigido, material de apoio e materiais complementares.

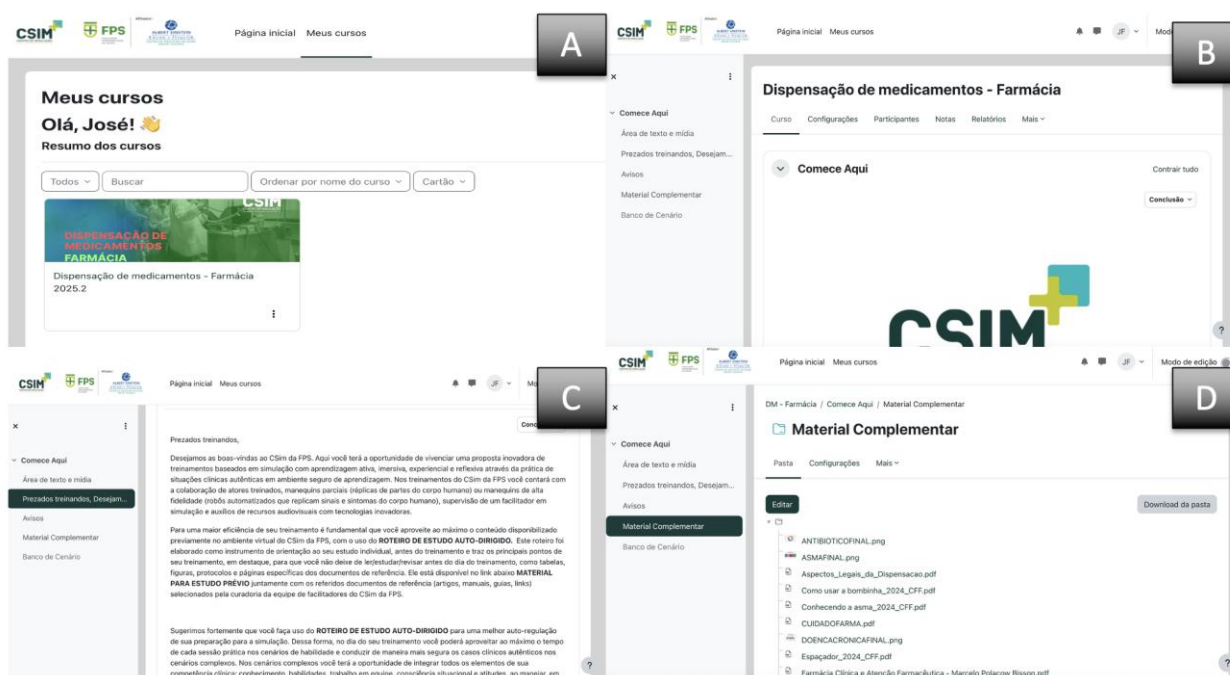


Figura 1 - Curso disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Legenda: A- Página inicial de acesso ao treinamento. B- Tela de início do treinamento. C- Tela de boas vindas e direcionamento para o roteiro de estudo auto-dirigido. D- Tela de Material Complementar.

**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS
CENTRO DE SIMULAÇÃO – CSim**

**ROTEIRO DE ESTUDO AUTODIRIGIDO
DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS 2025**

Ao final de meus estudos no Ambiente Virtual de Aprendizagem autoinstrucional do CSim da FPS como parte do meu treinamento curricular baseado em simulação da área de DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS sinto-me apto para:

- **Realizar anamnese farmacêutica**
 - No livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – 4ª edição, disponível na nossa plataforma, estudar o capítulo 5: Semiologia Farmacêutica. Focar na página 56 sobre os princípios básicos para obtenção da anamnese.

- **Orientar sobre o uso correto, limpeza e preparo do espaçador**
 - Na cartilha Espaçadores: Informações importantes, do Conselho Federal de Farmácia, disponível no nosso material de estudo:
 - Verificar a página 04 sobre a recomendação do espaçador e quais os tipos.
 - Na página 05 observar o quadro sobre as recomendações dos modelos.
 - Observar, na página 14, os 8 passos de como usar o espaçador com máscara.
 - Verificar, na página 07, as informações de como limpar e preparar o espaçador de plástico.

- **Realizar a dispensação de medicamentos antimicrobianos**
 - No manual de orientação ao farmacêutico: Aspectos legais da dispensação do CRF – SP:
 - Observar na página 21 o subitem 6.1 acerca da Dispensação de medicamentos antimicrobianos.



- Verificar a figura 2 sobre os aspectos estruturais da prescrição de antimicrobianos na página 22.
 - Observar o quadro presente na página 53 que aborda a quantidade máxima de substâncias, a validade, abrangência e observações sobre a dispensação de antimicrobianos.
 - No livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – 4ª edição, disponível na nossa plataforma, estudar o capítulo 29: Uso racional de antibióticos. Focar nos princípios gerais para o uso de antibióticos.
- **Orientar sobre o preparo de amoxicilina pó para suspensão, armazenamento e novo prazo de validade**
 - Acessar <https://aps-repo.bvs.br/aps/como-preparar-corretamente-amoxicilina-suspensao/>
 - **Reconhecer e orientar sobre o surgimento das principais reações adversas a amoxicilina**
 - Acessar:
<https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=amoxicilina>
 - **Realizar a dispensação de antihipertensivos**
 - No livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – 4ª edição, disponível na nossa plataforma, estudar o capítulo 18: Paciente hipertenso. Focar no item Tratamento Medicamentoso, no item Medicamentos Anti-hipertensivos (especialmente inibidores da enzima conversora de angiotensina) e interação medicamentosa.
 - No documento Guia de Interação Medicamentosa observar no quadro, na página 06, as interações envolvendo o Captopril/Enalapril.
 - **Realizar o encaminhamento do paciente aos outros profissionais de saúde**



- No documento Programa de Suporte ao cuidado farmacêutico na Atenção à saúde observar nas páginas 76 e 77 o modelo de encaminhamento do paciente a outros profissionais.

Desejamos um ótimo treinamento!

Flávia Morais CRF PE 2636
Coordenadora Acadêmica do Curso de Farmácia da FPS

José Ferreira Netto CRF PE 5487
Farmacêutico Mestrando do Mestrado em Educação
para o Ensino na Área da Saúde da FPS

Brena Melo CRM PE 13699
Coordenadora Acadêmica do CSim da FPS



Affiliador:



TREINAMENTO – DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final desse treinamento, o farmacêutico e/ou estudante de farmácia participante deverá ser capaz de:

Objetivo Geral

- Capacitar farmacêuticos recém-formados para a dispensação de medicamentos, desenvolvendo competências para essa atuação de forma segura e eficaz, associado as habilidades comunicacionais necessárias as orientações sobre o uso correto de medicamentos para garantir adesão ao tratamento e atendendo a legislação vigente.

Objetivos específicos:

- Aprimorar a comunicação com o paciente para fornecer orientações de fácil compreensão sobre o uso correto dos medicamentos e/ou dispositivos utilizados para sua administração.
- Desenvolver competências de avaliação de prescrições médicas, identificando irregularidades (rasuras, ilegibilidade, ausência de dados essenciais como data, dosagem, ou nome do paciente, falta de identificação profissional) e/ou erros de prescrição (dosagens incorretas) e aplicando as normas de dispensação.
- Demonstrar a técnica correta de administração de medicamentos, especialmente em populações vulneráveis, como crianças e idosos.
- Aplicar a legislação vigente sobre a dispensação de antibióticos, garantindo conformidade e segurança na dispensação.
- Estimular a atuação do farmacêutico como educador em saúde, promovendo o uso racional de medicamentos.

Orientações:

- Por tratar-se de uma pesquisa com objetivo de avaliar o aprendizado, solicita-se o compromisso com o sigilo sobre as atividades desenvolvidas no turno de treinamento a fim de evitar o viés de

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e corrigir erros comuns no uso do espaçador e da bombinha. • Mostrar a forma adequada de higienizar o espaçador e como realizar o descarte correto do espaçador e da bombinha. • Validar a compreensão da responsável pela administração do medicamento por meio de repetição simulada do procedimento, observando a execução correta das etapas previstas. 	
Ações esperadas:	Orientação fornecida:
<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimentar e acolher a mãe e o filho, demonstrando interesse pela situação do filho. • Manter uma abordagem empática para tranquilizá-los. • Coletar dados da criança e realizar uma breve anamnese. • Perguntar quais são as dúvidas acerca do uso do espaçador e os desafios quanto a forma de uso e aplicação em criança. • Analisar as orientações recebidas anteriormente pela mãe sobre o uso do espaçador. • Verificar se há entendimento sobre a importância do uso do espaçador e os tipos disponíveis (com máscara e com bocal). • Identificar possíveis erros na administração do medicamento. 	<p>Mãe do paciente:</p> <p><i>A mãe está apreensiva com o início do tratamento do seu filho.</i></p> <p><i>Dizer que não conseguiu entender a explicação do médico quanto ao uso do espaçador pois o filho ficou assustado e chorou muito.</i></p> <p><i>Caso o participante não explique a importância do uso do espaçador: “É seguro e efetivo utilizar a bombinha sem o espaçador?”</i></p> <p><i>Caso o participante não cite os tipos de espaçadores: “Eu vi na prateleira que existem diferentes tipos, você pode me explicar a diferença entre eles?”</i></p> <p><i>Caso o participante não esclareça sobre a limpeza e manutenção do espaçador:</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar se há dúvidas sobre a frequência e o momento ideal de uso. • Explicar, de forma clara e didática, a técnica correta de uso do espaçador e da bombinha. • Demonstrar a sequência correta passo a passo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Agitar a bombinha. 3. Acoplar a bombinha ao espaçador. 4. Posicionar corretamente a máscara no rosto da criança. 5. Acionar a dose e orientar a criança a respirar calmamente com a máscara encostada no rosto, por no mínimo, 10 segundos. 6. Repetir a ação se foi preciso mais de um jato e agitar sempre antes de administrar. 	<p><i>“O médico me falou que precisava limpar o espaçador, mas não lembro como, você pode me ajudar?”</i></p> <p><i>Caso o participante não esclareça sobre a adesão ao tratamento e a importância do acompanhamento médico:</i></p> <p><i>“Eu ainda não me sinto segura em dar o medicamento do meu filho”</i></p> <p><i>“Se a asma do meu filho piorar o que eu devo fazer?”</i></p>
--	--

7. Após o uso da bombinha, limpe o rosto e a boca da criança.

- Utilizar linguagem simples, acessível e adaptada ao conhecimento da mãe.
- **Esclarecer sobre a limpeza, manutenção e descarte do espaçador.**
- Recomendar a higienização semanal com água e sabão neutro.
- Explicar que o espaçador deve secar naturalmente para evitar acúmulo de partículas.
- Explicar como deve ser realizado o descarte correto da bombinha e do espaçador.
- **Reforçar a importância da adesão ao tratamento e do acompanhamento médico.**
- Validar, por meio de repetição simulada realizada pela própria responsável pela administração do medicamento no paciente, a compreensão das etapas corretas do procedimento.

<ul style="list-style-type: none"> Alertar sobre sinais de piora da asma que indicam necessidade de retorno ao médico para reavaliação. 	
--	--

Cenário 02: Dispensação de Antibióticos
Material necessário:
<ul style="list-style-type: none"> - Balcão - Prateleira com caixas de medicamentos - Receita médica em duas vias
História do caso:
<p>Dona Francisca chega à farmácia com uma receita de Amoxicilina pó para suspensão 250mg/mL para tratar uma bronquite de Raquel, sua filha de 09 anos. A receita está assinada e carimbada pelo médico, no entanto, a receita foi emitida há 06 dias. Ela está preocupada porque a filha continua com febre e quer comprar o medicamento imediatamente.</p> <p>Você é o (a) farmacêutico(a) dessa farmácia e está no balcão e atende essa mãe.</p>
Objetivos de aprendizagem:
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar adequadamente a receita médica de acordo com a legislação brasileira vigente. Orientar utilizando linguagem acessível e de fácil compreensão a responsável (mãe) sobre o procedimento correto, ilustrando um “passo-a-passo” de preparo da suspensão extemporânea de amoxicilina de acordo com o fabricante. Explicar a responsável (mãe) como deve ser armazenamento o antibiótico preparado e o seu prazo de validade após preparo. Orientar a responsável (mãe) pela administração do tratamento sobre o uso racional de antibióticos, reforçando a importância de respeitar a posologia prescrita, período de tratamento completo e o descarte correto das sobras de tratamento.

<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer situações em que o paciente deve retornar ao profissional prescritor para reavaliação clínica. 	
Ações esperadas:	Orientação fornecida:
<ul style="list-style-type: none"> Receber a mãe acolhendo suas preocupações e verificar a prescrição com atenção. Conferir se todos os dados obrigatórios estão preenchidos (nome do paciente, data, posologia, duração do tratamento, assinatura e carimbo do médico). Identificar a data de emissão da receita e explicar educadamente à mãe que a receita está válida, esclarecendo o prazo legal de validade. Explicar à mãe sobre o preparo e armazenamento de suspensões extemporâneas. Orientar em linguagem de fácil compreensão como preparar corretamente a suspensão extemporânea (uso de água filtrada, adição até a marca indicada e agitação completa). Explicar corretamente sobre conservação e armazenamento após o preparo (refrigeração entre 	<p>Mãe do paciente:</p> <p><i>A mãe está preocupada, cansada, e quer resolver rapidamente o problema da sua filha. Ela não tem conhecimento sobre a legislação, nem sobre como preparar ou conservar a suspensão.</i></p> <p><i>Se o participante não comentar nada sobre a validade da receita: "A receita já tem seis dias. Posso comprar o antibiótico ainda assim?"</i></p> <p><i>Se não explicar claramente o preparo da suspensão extemporânea: "Eu nunca preparei esse remédio antes. É só colocar água e pronto, né?"</i></p> <p><i>Se não houver orientação sobre armazenamento após preparo: "Depois que eu fizer o remédio, eu posso guardar em qualquer lugar ou precisa deixar na geladeira?"</i></p> <p><i>Caso o participante não informe sobre a validade após preparo: "Depois de pronto, o remédio dura quanto tempo?"</i></p>

<p>2°C e 8°C ou conforme orientações do fabricante).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer a validade do medicamento após preparado (geralmente 7 a 14 dias após a reconstituição), essa informação consta na bula do paciente, identificar onde está. • Enfatizar sobre o descarte correto de sobras de medicamentos e medicamentos fora do prazo de validade. • Educar sobre o uso adequado do antibiótico e os riscos da automedicação. • Orientar detalhadamente a posologia prescrita, ressaltando a importância de administrar o medicamento nos horários corretos e completar o tratamento até o final. • Explicar a importância de completar o tratamento, mesmo que os sintomas melhorem antes do término. • Alertar sobre os riscos de resistência bacteriana causados pelo uso inadequado do antibiótico. 	<p><i>Se não enfatizado pelo participante o uso racional e importância da posologia: "Se a febre da minha filha melhorar logo, eu posso parar o remédio antes de terminar o frasco?"</i></p> <p><i>Caso o participante não alerte sobre os riscos de resistência bacteriana causados pelo uso inadequado do antibiótico:</i></p> <p><i>"Eu não comprei antes pois parecia que minha filha estava melhor tomando ibuprofeno e ela tomou três dias de amoxicilina de um resto de tratamento que tinha em casa."</i></p> <p><i>Caso o participante não oriente sobre o descarte correto:</i></p> <p><i>"Eu posso guardar o que sobrar do tratamento para ser utilizado depois?"</i></p> <p><i>Caso o participante esqueça de citar as reações adversas: "Ela pode sentir algo diferente tomando esse remédio? Preciso ficar atenta a alguma coisa?"</i></p> <p><i>Caso o participante não oriente sobre o retorno médico: "E se ela não melhorar ou continuar com febre, o que faço? Devo voltar ao médico?"</i></p>
---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer quanto a possíveis efeitos adversos comuns da amoxicilina (ex.: náusea, vômitos, diarreia, erupções cutâneas) e como proceder caso ocorram. Alertar para os eventos adversos, mas que não devem suspender o medicamento, somente em caso de alergia medicamentosa. • Recomendar retorno ao médico caso os sintomas persistam ou piorem após 48 a 72 horas do início do tratamento. 	
--	--

Cenário 03: Cuidado farmacêutico com o paciente de doença crônica.
Material necessário:
- Consultório farmacêutico: Mesa e duas cadeiras para atendimento
História do caso:
<p>Maria Lúcia, 55 anos, recentemente diagnosticada com hipertensão arterial sistêmica, iniciou tratamento com Captopril 25 mg há 15 dias. Desde o início do uso do medicamento, ela apresenta tosse seca persistente, o que está prejudicando seu sono e rotina diária. Há dois meses, Maria Lúcia também foi diagnosticada com gota e usa, diariamente, Alopurinol 300 mg (prescrito por outro médico).</p> <p>Preocupada e desconfortável, Maria Lúcia decide procurar a farmácia em busca de um medicamento para tratar rapidamente a tosse. Ela não menciona inicialmente os medicamentos que utiliza ou utilizou.</p> <p>Você é o(a) farmacêutico(a) responsável pelo atendimento de Maria Lúcia.</p>
Objetivos de aprendizagem:

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências para a avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando a necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo. • Identificar o histórico de uso de medicamentos e de tratamentos não medicamentosos. • Desenvolver competências para identificar interações medicamentosas importantes. • Promover a dispensação segura e responsável com orientação adequada ao paciente. • Desenvolver habilidades de comunicação para promover o uso racional e seguro dos medicamentos. • Orientar adequadamente o paciente sobre efeitos adversos relacionados aos medicamentos. • Orientar corretamente sobre a necessidade de comunicação com o médico para avaliação e possível ajuste terapêutico. 	
Ações esperadas:	Orientação fornecida:
<ul style="list-style-type: none"> • Receber a paciente de forma acolhedora e demonstrar interesse pela sua queixa. • Cumprimentá-la cordialmente e ouvir atentamente sua necessidade. • Identificar Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). • Investigar de forma empática quais medicamentos Maria Lúcia está utilizando atualmente. 	<p>Paciente:</p> <p><i>A paciente está incomodada e com sono prejudicado devido à tosse constante. Demonstra desconforto e ansiedade para resolver o problema rapidamente. Não sabe que a tosse pode ser efeito adverso do captopril nem conhece a interação com alopurinol.</i></p> <p><i>Caso o participante não pergunte sobre medicamentos utilizados: "Será que a tosse pode ser por causa dos remédios que estou tomando?"</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar o histórico de tratamentos medicamentosos e não medicamentosos. • Reconhecer e informar claramente que a tosse seca é um efeito adverso comum do uso do captopril. • Identificar e explicar a interação medicamentosa entre captopril e alopurinol (risco aumentado de reações adversas ao alopurinol, incluindo reações cutâneas graves, alergias e neutropenia). • Orientar sobre o uso racional de medicamentos. • Orientar a paciente a não utilizar medicamentos para tosse sem prescrição, devido ao risco de mascarar sintomas importantes. • Reforçar a importância do acompanhamento interprofissional e do uso consciente dos medicamentos. • Promover a adesão terapêutica. • Recomendar retorno ao médico prescritor para revisão terapêutica devido à interação e efeito adverso identificado. 	<p><i>Caso o farmacêutico não identifique espontaneamente a tosse como efeito do captopril: "Eu já tomei outros xaropes e não melhorei, porém comecei a tomar um remédio novo pra pressão há duas semanas, será que isso tem algo a ver com a tosse?"</i></p> <p><i>Caso não mencione interação com alopurinol (provocar diálogo): "Eu tomo também alopurinol pra gota, tem algum problema tomar ele junto com o remédio da pressão?"</i></p> <p><i>Caso não promova a adesão terapêutica: "Eu já esqueci de tomar o captopril, existe algum problema, mesmo eu não sentindo nada?"</i></p> <p><i>Caso não oriente adequadamente sobre retorno médico: "Eu preciso voltar ao médico por causa dessa tosse ou você pode me dar algo aqui mesmo?"</i></p> <p><i>Se o farmacêutico não realizar o encaminhamento: "Eu acho que não consigo falar todos esses problemas para o médico. Você poderia me ajudar?"</i></p>
--	---

<ul style="list-style-type: none">• Realizar o encaminhamento ao profissional médico enfatizando os PRMs.	
---	--

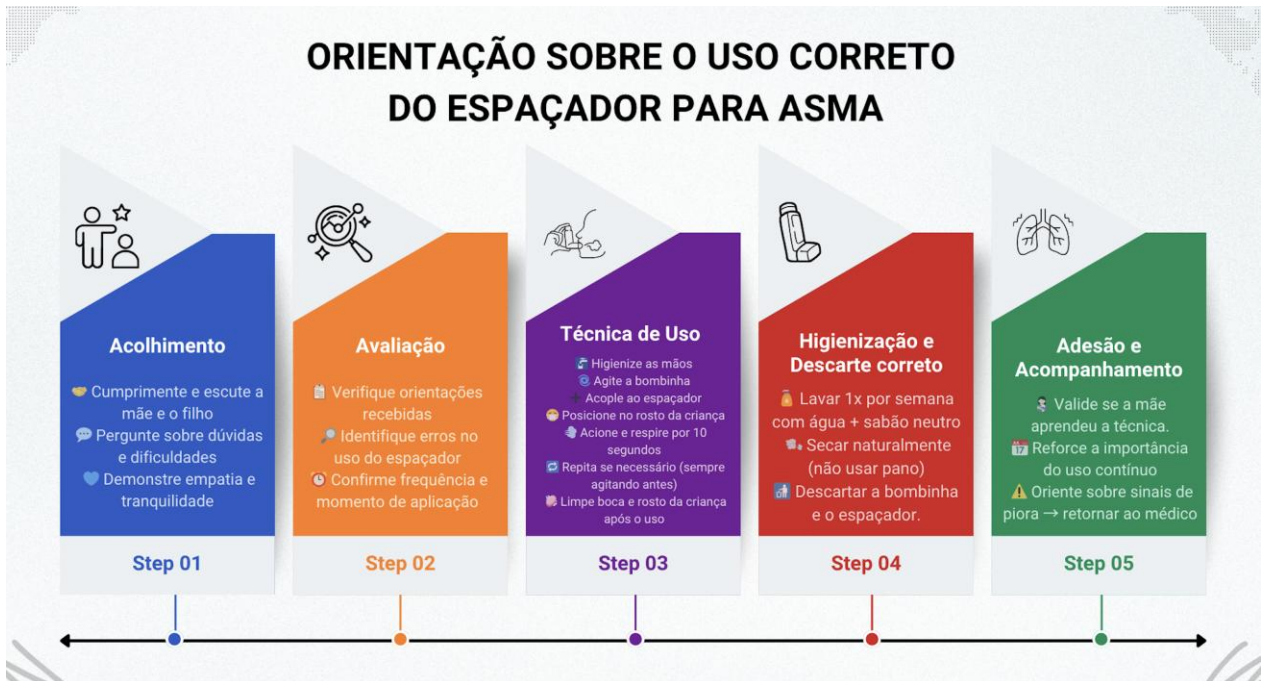



Figura 2- Material de suporte para o cenário 01.



Figura 3- Material de suporte para o cenário 02.



Figura 4- Material de suporte para o cenário 03.



Centro de Simulação em Saúde
Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51150-000


ENCAMINHAMENTO

Assinatura

[Nome completo e número de inscrição do farmacêutico no CRF/UF
(carimbo, impressão ou de próprio punho)]

Figura 5-Modelo de documento de encaminhamento utilizado no cenário 03.

RECEITA MÉDICA

 **Centro de Simulação em Saúde**
Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51150-000

Paciente: Hugo Marques de Sousa

Contato: Rua do Bom Jesus, 30, Recife/PE (81) 92796-2323

1) *Salbutamol spray (100 mcg/dose).....01 frasco*
Aplicar 4 jatos de 4/4h com espaçador durante 7 dias..

Recife, 31 de outubro de 2025.

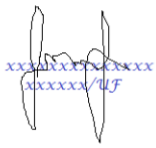



Figura 6- Modelo de receituário médico utilizado no cenário 01.

RECEITA MÉDICA - 1ª VIA (Farmácia)



CSIM
CENTRO DE SIMULAÇÃO

Centro de Simulação em Saúde

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51150-000

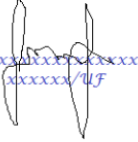
Paciente: Raquel Maria Ferreira *Data de Nascimento: 12/09/2016*

Contato: Rua das Flores, 22, Recife/PE (81) 92106-0000

1) *Amoxicilina suspensão oral 250 mg/5 mL (pó para reconstituição)-----02 frascos*

Administrar 5 mL a cada 8 horas, por 10 dias consecutivos.

Recife, 31 de outubro de 2025.



xxxxxx/UF

Figura 7-Modelo de receituário médico (1ª via) utilizado no cenário 02.

RECEITA MÉDICA - 2ª VIA (Paciente)


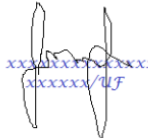
	Centro de Simulação em Saúde Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51150-000
<i>Paciente: Raquel Maria Ferreira</i>	<i>Data de Nascimento: 12/09/2016</i>
<i>Contato: Rua das Flores, 22, Recife/PE (81) 92106-0000</i>	
2) Amoxicilina suspensão oral 250 mg/5 mL (pó para reconstituição)-----02 frascos	
<i>Administrar 5 mL a cada 8 horas, por 10 dias consecutivos.</i>	
<i>Recife, 31 de outubro de 2025.</i>	
	

Figura 8-Modelo de receituário médico (2ª via) utilizado no cenário 02.



Figura 9- Pilotagem do Treinamento

Legenda: A- Cenário de Farmácia comunitária. B- Consultório Farmacêutico. C- Voluntários treinando o cenário 03. D- Finalização do treinamento com feedback.

1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O treinamento baseado em simulação desenhado, validado e pilotado para a dispensação de medicação teve por objetivo a promoção da aprendizagem complexa e promoveu a autoconfiança dos participantes de sua pilotagem. O treinamento permitiu avaliar de forma abrangente sua pertinência pedagógica, sua aceitabilidade e seu potencial de impacto formativo. Os resultados evidenciaram uma percepção amplamente positiva da autenticidade dos cenários, da relevância dos conteúdos trabalhados e da coerência do método com as necessidades reais da prática farmacêutica. Esses achados refletem a aderência do produto às diretrizes contemporâneas de desenho instrucional para simulação, que enfatizam a fidelidade contextual, a integração entre conhecimento, habilidades e atitudes e a criação de ambientes seguros para o erro e para a reflexão crítica.

A elevada satisfação e o aumento da autoconfiança relatados pelos participantes sugerem que a simulação oferece condições favoráveis à aprendizagem significativa, ao fortalecimento do raciocínio clínico e ao aperfeiçoamento das habilidades de comunicação, dimensões tradicionalmente ainda frágeis na formação e na prática farmacêutica no Brasil. Ao mesmo tempo, a identificação de variabilidade em itens específicos de autoconfiança indica que o processo formativo deve continuar incorporando ciclos sucessivos de prática deliberada, feedback estruturado e oportunidades de autoavaliação, uma vez que são elementos essenciais para o desenvolvimento progressivo da competência clínica.

Ainda, a literatura analisada reforça a relevância dessa estratégia ao demonstrar a crescente utilização de pacientes simulados na avaliação e no aprimoramento dos serviços farmacêuticos, bem como a persistência de lacunas relacionadas à comunicação, ao aconselhamento e ao julgamento clínico. Nesse contexto, o presente produto educacional contribui para suprir demandas formativas ainda pouco atendidas no país e se alinha às tendências contemporâneas que defendem a integração da simulação aos processos de educação permanente em saúde.

Assim, conclui-se que o treinamento desenvolvido é viável, pertinente e potencialmente transformador, contribuindo para a qualificação da prática da dispensação e para o fortalecimento do papel clínico do farmacêutico. Recomenda-se sua ampliação, adaptação a outros cenários formativos e continuidade de pesquisas que avaliem seu impacto

longitudinal, permitindo consolidar sua contribuição para a segurança do paciente, para a efetividade terapêutica e para a melhoria dos serviços de saúde onde esse profissional está inserido.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei N° 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Diário Oficial da União. 8 ago 2014.
2. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n° 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União. 26 set 2013.
3. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n° 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União. 26 set 2013.
4. Barros DSL, Silva DLM, Leite SN. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. Trabalho, Educação e Saúde. 2020; 18(1):9-12.
5. Rotta I, Salgado TM, de Oliveira MC, et al. *Role of community pharmacy and pharmacists in self-care in Brazil*. Res Social Adm Pharm. 2023; Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10173763/>
6. Melo AC, Trindade GM, Freitas AR, Resende KA, Palhano TJ. *Community pharmacies and pharmacists in Brazil: A missed opportunity*. Pharmacy Pract. 2021;19(2):2467.
7. Cunha JPA, Freire VF, Pereira AD, Santos LRM, Almeida RS, Barros NV. Knowledge of medication dispensing among community pharmacists in Brazil. *PLoS One*. 2025;20(1):e0326817.
8. Brasil.Ministério da Educação.Resolução CNE/CES n° 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências. Diário Oficial da União. 19 out 2017.
9. Lima AWS de, Alves FAP, Linhares FMP, Costa MV da, Coriolano-Marinus MWL, Lima, LS de. Perception and manifestation of collaborative competencies among undergraduate health students. *Revista Latinoamericana de Enfermagem*. 2020; 28:2-4.
10. Packeiser PB, Castro MS. Evaluation of simulated drug dispensing and patient counseling in the course of Pharmaceutical improvement: 2009 to 2015. *Pharmacy Practice*. 2020; 18(4):1865.
11. Ferrone M, Kebodeaux C, Fitzgerald J, Holle L. Implementation of a virtual dispensing simulator to support US pharmacy education. *Currents in Pharmacy Teaching and Learning*. 2017;9(4):511–20.

12. Johnson AE, Barrack J, Fitzgerald JM, Sobieraj DM, Holle LM.. Integration of a Virtual Dispensing Simulator “MyDispense” in an Experiential Education Program to Prepare Students for Community Introductory Pharmacy Practice Experience. *Pharmacy*. 2021; 9(1):1-8.
13. Chuang S, Grieve KL, Mak V. Analysis of Dispensing Errors Made by First-Year Pharmacy Students in a Virtual Dispensing Assessment. *Pharmacy*. 2021; 9(1):1-9.
14. Björnsdóttir I, Granas AG, Bradley A, Norris P. A systematic review of the use of simulated patient methodology in pharmacy practice research from 2006 to 2016. *Int J Pharm Pract*. 2020;28(1):13-25.
15. Melo BCP, Falbo AR, Bezerra PGM, Katz L. Perspectivas sobre o uso das diretrizes de desenho instrucional para a simulação na saúde: revisão da literatura. *Sci Med*. 2018;28(1):ID28852.
16. van Merriënboer JJG, Kester L, Paas F. Teaching complex rather than simple tasks: balancing intrinsic and germane load to enhance transfer of learning. *Appl Cogn Psychol*. 2006;20(3):343-352. doi:10.1002/acp.1250.
17. van Merriënboer JJG, Kirschner PA. Ten steps to complex learning: a systematic approach to four-component instructional design. 3rd ed. New York: Routledge; 2018.
18. Baldwin TT, Ford JK. Transfer of training: a review and directions for future research. *Personnel Psychol*. 1988;41(1):63-105. doi:10.1111/j.1744-6570.1988.tb00632.x.
19. Melo BCP, Falbo AR, Sorensen JL, van Merriënboer JJG, van der Vleuten C. Self-perceived long-term transfer of learning after postpartum hemorrhage simulation training. *Int J Gynecol Obstet*. 2018;141(2):261-267. doi:10.1002/ijgo.12442.
20. Cook DA, Hamstra SJ, Brydges R, Zendejas B, Szostek JH, Wang AT, et al. Comparative effectiveness of instructional design features in simulation-based education: Systematic review and meta-analysis. *Med Teach*. 2013;35(1):e867–98.
21. Merrill MD. First principles of instruction. *Educ Technol Res Dev*. 2002;50(3):43–59.
22. The Four-Component Instructional Design Model: An Overview of its Main Design Principles. Faculty of Health, Medicine and Life Sciences Maastricht University The Netherlands: School of Health Professions Education; [revista em Internet] 2019. [Acesso 10 de outubro de 2023]. Disponível em : <https://www.4cid.org/publications/>.

23. Dieckmann P, Gaba D, Rall M. Deepening the theoretical foundations of patient simulation as a social practice. *Simul Healthc*. 2007;2(3):183–93.
24. INACSL Standards of Best Practice: SimulationSM. INACSL Standards Committee. *Clin Simul Nurs*. 2016;12(S):S5–S50.
25. Montero Pérez O, Salazar González F, Sánchez Gómez E, Pérez Guerrero C. Impact of pharmaceutical care for asthma patients on health-related outcomes: an umbrella review. *Pharmacol Res Perspect*. 2024;12:e1195. doi:10.1002/prp2.1195.
26. Wang W, Xu T, Qin Q, Miao L, Bao J, Chen R. Effect of a multidimensional pharmaceutical care intervention on inhalation technique in patients with asthma and COPD. *Can Respir J*. 2020;2020:8572636. doi:10.1155/2020/8572636.
27. Oliveira TLB, Aschenbrenner JJ. Assistência farmacêutica no uso racional de antibióticos: uma revisão integrativa. *Rev Interdisciplinar*. 2025;10(5):e1409. doi:10.52641/cadcajv10i5.1409.
28. Ferreira AM, Pinheiro MVRS, Andrade LG. Uso racional de antibióticos e resistência bacteriana na internação pediátrica. *Rev Ibero-Am Humanid Ciênc Educ*. 2025;11(9):3124-3136. doi:10.51891/rease.v11i9.21136.
29. World Health Organization (WHO). Global antibiotic resistance surveillance report 2025: WHO Global Antimicrobial Resistance and Use Surveillance System (GLASS) – Summary. Geneva: World Health Organization; 2025. doi:10.2471/B09585.
30. Silva PBC, Medeiros GMSR, Oliveira WS, Ferreira WS, Santos BRH, Lima EN. Análise da importância do farmacêutico na investigação de doenças crônicas: uma revisão sistêmica. *Braz J Health Rev*. 2025;8(5):1-17. doi:10.34119/bjhrv8n5-265.
31. Costa JM, Miranda GL, Melo M. Four-component instructional design (4C/ID) model: a meta-analysis on use and effect. *Learning Environ*. 2022; Res 25:445–463.
32. Gaba DM. The future vision of simulation in healthcare. *Simul Healthc*. 2007;2(2):126-135.
33. Van Merriënboer, JIG. Training complex cognitive skills: A fourcomponent instructional design model for technical training. Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications; 1997.

34. Jeffries PR, Rizzolo MA. Designing and implementing models for the innovative use of simulation to teach nursing care of ill adults and children: A national, multi-site, multi-method study. New York: National League for Nursing; 2006.
35. Valadares AF, Magro MCS. Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning Scale: translation and validation in Brazilian Portuguese. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2014;22(4):590–8.
36. Reichheld FF. The one number you need to grow. *Harv Bus Rev*. 2003;81(12):46–54.
37. Cheng A, Kessler D, Mackinnon R, Chang TP, Nadkarni VM, Hunt EA, Duval-Arnould J, Lin Y, Cook DA, Pusic M, Hui J, Moher D, Egger M, Auerbach M; International Network for Simulation-based Pediatric Innovation, Research and Education (INSPIRE) Reporting Guidelines Investigators. Reporting guidelines for health care simulation research: Extensions to the CONSORT and STROBE statements. *BMJ Simul Technol Enhanc Learn*. 2016;2(2):51-60. doi:10.1136/bmjstel-2016-000124.
38. FPS [Internet]. Recife: FPS; c2022. INAUGURAÇÃO DO NOVO CENTRO DE SIMULAÇÃO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (CSIM-FPS) | FPS; C2022 [acesso em 2023 mai. 06]; [cerca de uma página]. Disponível em: <https://www.fps.edu.br/noticias/27/10/2022/inauguracao-do-novo-centro-de-simulacao-da-faculdade-pernambucana-de-saude-csim-fps>
39. Yusoff MSB. ABC of content validation and content validity index calculation. *Education in Medicine Journal*. 2019;11(2):49–54. <https://doi.org/10.21315/eimj2019.11.2.6>
40. Fehring R. The Fehring Model. *Classification of Nursing Diagnoses: Proceedings of the Tenth Conference*. (Carrol-Johnson R PM, ed.); 1994. Accessed September 27, 2023. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000108&pid=S0034-7167201300050000200010&lng=pt
41. Eppich W, Cheng A. Promoting Excellence and Reflective Learning in Simulation (PEARLS): development and rationale for a blended approach to health care simulation debriefing. *Simul Healthc*. 2015;10(2):106-115. doi:10.1097/SIH.0000000000000072
42. Rushworth GF, Innes C, Macdonald A. et al. Desenvolvimento de ensino de simulação inovador para farmacêuticos clínicos avançados de clínica geral. *Int J Clin Pharm*. 2021;43:817–824.

43. McBane S, Alavandi P, Allen S, et al. Visão geral da implementação e resultados de aprendizagem da simulação na educação farmacêutica. *J Am Coll Clin Pharm.* 2023;6(5):528-554.
44. Melo BCP. Simulation design matters: improving obstetrics training outcomes. Maastricht: Maastricht University, 2018. 141 p. doi: 10.26481/dis.20181212bm

APÊNDICES

APÊNDICE A. Lista de checagem (Critérios de elegibilidade) para o grupo de farmacêuticos participantes da validação de conteúdo.

Farmacêutico (a) especialista: _____

Critérios	Pontuação	Pontuação atingida
Doutorado na área de Ciências Farmacêuticas, com Tese voltada para o tema da Assistência Farmacêutica ou Cuidado Farmacêutico.	4 pontos	
Mestrado na área de Ciências Farmacêuticas, com Dissertação voltada para o tema da Assistência Farmacêutica ou Cuidado Farmacêutico.	3 pontos	
Especialista na área de Assistência ou Cuidado Farmacêutico ou Farmácia Clínica.	1 ponto por especialidade	
Monografia na graduação na área de Assistência ou Cuidado Farmacêutico.	1 ponto por trabalho	
Artigo publicado na área de Assistência ou Cuidado Farmacêutico.	2 pontos por trabalho	
Experiência docente na área de Assistência ou Cuidado Farmacêutico.	1 ponto por ano	
Atuação prática na área de Assistência ou Cuidado Farmacêutico.	1 ponto por ano	
Orientação de trabalhos na área de Assistência ou Cuidado Farmacêutico.	1 ponto por trabalho	

APÊNDICE B. Lista de checagem (Critérios de elegibilidade) para o grupo de farmacêuticos participantes da pilotagem.

Farmacêutico (a) voluntário (a): _____

Critérios	Contempla	Não contempla
Recém-formado (a)		
Tempo máximo de atuação profissional: 01 ano		
Atuação em Farmácia Comunitária		

APÊNDICE C. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da validação do conteúdo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada **DESENHO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM TREINAMENTO BASEADO EM SIMULAÇÃO PARA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS**, por ser farmacêutico com atuação na dispensação de medicamentos. Para que você possa decidir se quer participar ou não, precisa conhecer os benefícios, os riscos e as consequências da sua participação.

Este é o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e tem esse nome porque você só deve aceitar participar desta pesquisa depois de ter lido e entendido este documento. Leia as informações com atenção e converse com o pesquisador responsável e com a equipe da pesquisa sobre quaisquer dúvidas que você tenha. Se você tiver dúvidas depois de ler estas informações, deve entrar em contato com o pesquisador responsável.

Após receber todas as informações e todas as dúvidas forem esclarecidas, você poderá fornecer seu consentimento, preenchendo seus dados pessoais e assinalando **CONCORDO**, caso queira participar.

PROPÓSITO DA PESQUISA

Diante de um tema cuja literatura ainda é escassa e com possibilidades de melhoria na formação farmacêutica, essa pesquisa busca desenhar, validar e pilotar um treinamento baseado em simulação para dispensação de medicamentos, permitindo aos profissionais de farmácia praticar e aprimorar suas competências na dispensação correta de medicamentos, promovendo a segurança do paciente e evitando erros de medicação.

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Caso aceite participar, você receberá instruções e um questionário para avaliar a adequação dos objetivos e conteúdos do treinamento, e em seguida, participará da reunião de consenso, realizada

de forma remota.

BENEFÍCIOS

Apontamos a contribuição ao desenvolvimento da pesquisa sobre treinamento na área de Farmácia, especificamente na dispensação de medicamentos, ressaltando que a mesma poderá contribuir para o aprimoramento das competências dessa classe profissional.

RISCOS

De acordo com a resolução CNS 510/16, toda pesquisa envolve alguns riscos, sendo assim foi verificado um risco mínimo de quebra de sigilo, mesmo que não intencional, entretanto, os pesquisadores expressam garantir sigilo e que os nomes serão trocados por codificação, atentam para o respeito à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Ainda, o tempo despendido e o tempo de tela são riscos que podem ser minimizados com um cronograma claro e detalhado das atividades, além do incentivo ao descanso a cada 20-30 minutos de tempo de tela, conforme as diretrizes de ergonomia. Quanto ao risco de desconforto ergonômico é importante instruir os participantes a realizar exercícios de alongamento e movimentação durante as pausas para aliviar qualquer incômodo.

CUSTOS

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e o(a) Sr(a) não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Caso ocorra algum problema ou dano com o(a) Sr(a) resultante de sua participação na pesquisa, o(a) Sr(a) receberá todo o atendimento necessário sem nenhum custo pessoal e garantimos indenização diante de eventuais fatos comprovados relacionados com a pesquisa.

CONFIDENCIALIDADE

Caso decida participar da pesquisa, as informações fornecidas e seus dados pessoais serão mantidos

de maneira confidencial e sigilosa, seus dados somente serão utilizados depois de anonimizados, apenas os pesquisadores autorizados terão acesso aos dados individuais, e mesmo que esses dados sejam utilizados para propósito de divulgação e/ou publicação científica, sua identidade permanecerá em segredo.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA

Sua participação é voluntária e a qualquer momento durante o preenchimento do questionário, você pode optar pela saída do estudo, sem prejuízo ou penalização alguma, conforme a Resolução CNS 510 de 2016, Artigo 17, Inciso III e a Resolução CNS 466 de 2012, Artigo IV.3 item d). Caso deseje interromper sua participação na pesquisa, a equipe de pesquisadores deverá ser comunicada, para que a coleta de dados relativos à pesquisa sejam interrompidos imediatamente e seus dados excluídos.

ACESSO AOS RESULTADOS DA PESQUISA

Caso aceite participar, o(a) Sr(a) poderá ter acesso a qualquer resultado relacionado a pesquisa, também podendo receber uma cópia destes resultados, caso seja de seu interesse.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTOS

Em caso de eventuais dúvidas, ou quaisquer esclarecimentos, por favor, entre em contato com José Ferreira de Sousa Netto no telefone (87) 99111-1629, ou pelo e-mail ferreira.netto@hotmail.com. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde. Caso você tenha alguma consideração ou dúvida sobre a pesquisa, entre em contato com o CEP- Faculdade Pernambucana de Saúde, que objetiva defender os interesses dos participantes da pesquisa, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas. O CEP- Faculdade Pernambucana de Saúde está situado à Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira. Tel: (81) 3312.7755 – E-mail: comite.etica@fps.edu.br. O CEP/FPS funciona de 2ª a 6ª feira, nos seguintes horários: 08:00 às 11:30 h e 13:30 às 16:00h.

O Termo está sendo elaborado em duas vias, sendo que uma via ficará com o participante e a outra será arquivada com os pesquisadores responsáveis.

CONSENTIMENTO

Li as informações acima e entendi o propósito do estudo. Ficaram claros para mim quais são os procedimentos a serem realizados, os riscos, os benefícios e a garantia de esclarecimentos permanentes.

Entendi também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e que minhas dúvidas serão explicadas a qualquer tempo.

Entendo que meu nome não será publicado e será assegurado o meu anonimato.

Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa e sei que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o andamento da pesquisa, sem prejuízo ou penalização alguma.

Eu, por intermédio deste, () ACEITO, dou livremente meu consentimento para participar desta pesquisa.

() NÃO ACEITO.

Declaro que guardei uma cópia assinada deste documento como garantia do meu aceite nesta pesquisa.

() SIM

() NÃO

APÊNDICE D – INSTRUMENTO DE COLETA

1. Dados Sociodemográficos:

Idade: _____ anos

Gênero:

Feminino

Masculino

Outro: _____

Prefiro não responder

Cidade de maior atuação profissional: _____

2. Dados Acadêmicos:

Ano de Formatura em Farmácia: _____

3. Dados Profissionais:

Tempo de Experiência como Farmacêutico:

Menos de 6 meses

6 meses a 1 ano

1 a 5 anos

6 a 10 anos

4. Ambiente de Prática Profissional (selecione o que melhor descreve seu ambiente atual):

Farmácia comunitária pública

Farmácia comunitária privada

Farmácia magistral

Farmácia hospitalar

Indústria Farmacêutica

Outras áreas: _____

5. O cenário 01 estava autêntico replicando a realidade?

(1) discordo totalmente

(2) discordo

(3) indiferente (ou neutro)

(4) concordo

(5) concordo totalmente.

APÊNDICE E. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do treinamento piloto

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada **DESENHO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM TREINAMENTO BASEADO EM SIMULAÇÃO PARA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS**, por ser farmacêutico com atuação na dispensação de medicamentos. Para que você possa decidir se quer participar ou não, precisa conhecer os benefícios, os riscos e as consequências da sua participação.

Este é o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e tem esse nome porque você só deve aceitar participar desta pesquisa depois de ter lido e entendido este documento. Leia as informações com atenção e converse com o pesquisador responsável e com a equipe da pesquisa sobre quaisquer dúvidas que você tenha. Caso haja alguma palavra ou frase que você não entenda, converse com a pessoa responsável por obter este consentimento, para maiores explicações. Caso prefira, converse com os seus familiares, amigos e professores antes de tomar uma decisão. Se você tiver dúvidas depois de ler estas informações, deve entrar em contato com o pesquisador responsável.

Após receber todas as informações e todas as dúvidas forem esclarecidas, você poderá fornecer seu consentimento, rubricando e/ou assinando em todas as páginas deste Termo, em duas vias (uma ficará com o pesquisador responsável e a outra, ficará com você, participante desta pesquisa), caso queira participar.

PROPÓSITO DA PESQUISA

Diante de um tema cuja literatura ainda é escassa e com possibilidades de melhoria na formação farmacêutica, essa pesquisa busca desenhar, validar e pilotar um treinamento baseado em simulação para dispensação de medicamentos, permitindo aos profissionais de farmácia praticar e aprimorar suas competências na dispensação correta de medicamentos, promovendo a segurança do paciente e evitando erros de medicação.

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Caso aceite participar, você receberá o roteiro do treinamento, após análise e apreciação irá participar de um treinamento piloto. A realização do treinamento piloto será no Centro de Simulação (CSim) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), em Recife, no estado de Pernambuco, Brasil a ser agendada conforme horários disponíveis do CSim. Sua condução contará com a participação do pesquisador principal e ao menos uma das orientadoras.

BENEFÍCIOS

A partir dos dados coletados, os profissionais poderão receber um feedback da sua atuação na dispensação de medicamentos, com o objetivo de estimular o aprofundamento e compreensão dos conteúdos abordados no treinamento. Os resultados da pesquisa ainda irão permitir que a estratégia de simulação de dispensação de medicamentos possa ser utilizada com consequente melhora na prática pedagógica ao instruir profissionais de saúde quanto ao tema. Assim como benefício indireto, já que a simulação promove o desenvolvimento de competências, contribuir no aprimoramento da prática farmacêutica.

RISCOS

De acordo com a resolução CNS 510/16, toda pesquisa envolve alguns riscos, e embora sua participação seja espontânea e sigilosa, ela estará sujeita à perda da confidencialidade dos dados. Todavia, para maior garantia de segurança, serão tomadas medidas como restrição de acesso aos dados apenas aos profissionais envolvidos na coleta de dados e os pesquisadores vinculados ao projeto, sendo também utilizado um sistema de código para identificação dos participantes, reduzindo a possibilidade de as informações relatadas serem relacionados a participantes do estudo. Quanto ao tempo despendido uma maneira de minimizar esse risco é oferecer flexibilidade nos horários de participação, permitindo que os participantes escolham os momentos mais convenientes para eles, conforme cronograma de atividades do CSim. No que se refere ao risco de constrangimento, medidas serão adotadas para minimizar tal risco, garantindo que todos os participantes estejam plenamente informados sobre os objetivos, procedimentos e possíveis

desconfortos do estudo. Assegurando a privacidade dos participantes, garantindo que seus dados sejam anonimizados e tratados com confidencialidade e criando um ambiente acolhedor e seguro para a realização do treinamento, onde os participantes se sintam à vontade para expressar suas opiniões e experiências.

CUSTOS

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e o(a) Sr(a) não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Caso ocorra algum problema ou dano com o(a) Sr(a) resultante de sua participação na pesquisa, o(a) Sr(a) receberá todo o atendimento necessário sem nenhum custo pessoal e garantimos indenização diante de eventuais fatos comprovados relacionados com a pesquisa.

CONFIDENCIALIDADE

Caso decida participar da pesquisa, as informações fornecidas e seus dados pessoais serão mantidos de maneira confidencial e sigilosa, seus dados somente serão utilizados depois de anonimizados, apenas os pesquisadores autorizados terão acesso aos dados individuais, e mesmo que esses dados sejam utilizados para propósito de divulgação e/ou publicação científica, sua identidade permanecerá em segredo.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA

Sua participação é voluntária e a qualquer momento durante o preenchimento do questionário, você pode optar pela saída do estudo, sem prejuízo ou penalização alguma, conforme a Resolução CNS 510 de 2016, Artigo 17, Inciso III e a Resolução CNS 466 de 2012, Artigo IV.3 item d). Caso deseje interromper sua participação na pesquisa, a equipe de pesquisadores deverá ser comunicada, para que a coleta de dados relativos à pesquisa sejam interrompidos imediatamente e seus dados excluídos.

ACESSO AOS RESULTADOS DA PESQUISA

Caso aceite participar, o(a) Sr(a) poderá ter acesso a qualquer resultado relacionado a pesquisa, também podendo receber uma cópia destes resultados, caso seja de seu interesse.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTOS

Em caso de eventuais dúvidas, ou quaisquer esclarecimentos, por favor, entre em contato com José Ferreira de Sousa Netto no telefone (87) 99111-1629, ou pelo e-mail ferreira.netto@hotmail.com. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde. Caso você tenha alguma consideração ou dúvida sobre a pesquisa, entre em contato com o CEP- Faculdade Pernambucana de Saúde, que objetiva defender os interesses dos participantes da pesquisa, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas. O CEP- Faculdade Pernambucana de Saúde está situado à Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira. Tel: (81) 3312.7755 – E-mail: comite.etica@fps.edu.br. O CEP/FPS funciona de 2ª a 6ª feira, nos seguintes horários: 08:00 às 11:30 h e 13:30 às 16:00h.

O Termo está sendo elaborado em duas vias, sendo que uma via ficará com o participante e a outra será arquivada com os pesquisadores responsáveis.

CONSENTIMENTO

Li as informações acima e entendi o propósito do estudo. Ficaram claros para mim quais são os procedimentos a serem realizados, os riscos, os benefícios e a garantia de esclarecimentos permanentes.

Entendi também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e que minhas dúvidas serão explicadas a qualquer tempo.

Entendo que meu nome não será publicado e será assegurado o meu anonimato.

Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa e sei que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o andamento da pesquisa, sem prejuízo ou penalização alguma.

Eu, por intermédio deste, () CONCORDO, dou livremente meu consentimento para participar

desta pesquisa. () NÃO CONCORDO.

/ /

Nome e Assinatura do Participante da Pesquisa

Data

/ /

Nome e Assinatura da Testemunha Imparcial

Data

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes desta pesquisa ao participante de pesquisa acima e/ou pessoa autorizada para consentir pelo mesmo.

/ /

**Nome e Assinatura do Responsável
pela Obtenção do Termo**

Data

Rubrica do Participante da Pesquisa

Rubrica do Pesquisador

ANEXOS

ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DO CEP

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DESENHO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM TREINAMENTO PILOTO BASEADO EM SIMULAÇÃO PARA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Pesquisador: José Ferreira de Sousa Netto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 85434524.6.0000.5569

Instituição Proponente: ASS. EDUCACIONAL DE CIENCIAS DA SAUDE - AECISA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.307.253

Apresentação do Projeto:

-As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de Riscos e Benefícios" campo foram retiradas do Arquivo:

PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_245003.pdf

Versão do Projeto: 1v

Data de Submissão do Projeto:09/12/24

Breve resumo:

Cenário: A formação baseada em simulação de cuidados de saúde tem sido uma ferramenta crucial na aprendizagem ativa dos futuros profissionais, uma vez que o conhecimento, a atitude e as competências psicomotoras estão integradas num ambiente de aprendizagem complexo. Um exemplo atual de um modelo de design instrucional sólido em ambientes de aprendizagem é o design instrucional de quatro componentes (4C/ID). Foi

concebido para promover uma aprendizagem complexa, baseada na integração de diferentes elementos constituintes das tarefas para permitir o desenvolvimento simultâneo de conhecimentos, habilidades e atitudes. Nos últimos dez anos, a profissão farmacêutica no Brasil, no que diz respeito à assistência farmacêutica, passou por profundas transformações, exigindo dos profissionais competências para prestar assistência direta ao

paciente. A dispensação de medicamentos é uma das atividades mais importantes, pois é

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 7.307.253

exclusiva do farmacêutico, e para desenvolvê-la o profissional necessita adquirir conhecimentos jurídicos e técnico-científicos. Objetivo: Este estudo tem como objetivo desenhar, validar e pilotar um treinamento baseado em simulação com foco no aprendizado complexo para farmacêuticos em relação à dispensação segura de medicamentos.

Métodos: Este estudo terá três etapas: na primeira etapa será desenhado um treinamento baseado em simulação para dispensação de medicamentos pelos autores do estudo, com três cenários complexos e cenários com foco na aprendizagem complexa (cenários seguidos de debriefing - momento pós cenário de aprendizagem reflexiva sobre acertos e pontos de melhorias apresentados no cenário) a serem oferecidos em ordem crescente de complexidade. Na segunda etapa, o conteúdo dos cenários de simulação sobre dispensação de medicamentos será validado por participantes especialistas de conteúdo, selecionados a partir dos critérios de Feringh adaptado pelos autores, que serão convidados online, por

link. A captação contará com o formato de bola de neve. A validação de conteúdo terá por objetivo identificar a autenticidade e relevância dos objetivos de aprendizagem de cada um dos cenários a serem construídos. Na terceira e última etapa será realizada a aplicação de um piloto do treinamento aos participantes (farmacêuticos voluntários) a serem convidados por amostra de conveniência com os seguintes critérios de inclusão: Para a etapa de validação do conteúdo serão elegíveis farmacêuticos que possuem atuação na dispensação de medicamentos. Para a etapa da pilotagem serão inclusos farmacêuticos recém-formados ou com, no máximo, um ano de formado com o intuito de não ter conhecimentos adquiridos devido sua prática diária. Critérios de Exclusão: Para a primeira etapa, serão farmacêuticos que não atingirem os critérios de Feringh, adaptados pelos autores. Sobre os farmacêuticos da pilotagem, serem farmacêuticos, recém-formados, e que tenham buscado áreas de atuação diferente da farmácia comunitária. Será avaliada a satisfação e autoconfiança dos voluntários da pilotagem. Para a satisfação serão coletados dados do Net

Promoter Score (NPS) e para a satisfação de autoconfiança será aplicado o questionário Student Satisfaction and Selfconfidence in Learning (SSSCL) já traduzido e validado para o português. A formação a desenvolver consistirá em simulações de dispensação de medicamentos, baseadas em aprendizagem complexa, visando contribuir para a formação de competências dos profissionais farmacêuticos. Aspectos Éticos: A pesquisa

seguirá os termos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde para Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Os indivíduos elegíveis somente poderão participar de qualquer uma das etapas da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 7.307.253

Esclarecido (TCLE). O sigilo e confidencialidade dos dados pessoais dos participantes são totalmente garantidos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Desenhar, validar e pilotar um treinamento baseado em simulação com foco na aprendizagem complexa para profissionais de farmácia referente à dispensação segura de medicamentos.

Objetivo Secundário:

Em relação ao desenho, validação e pilotagem de um treinamento de dispensação segura de medicamentos para profissionais de farmácia:

- ζ Para o

desenho do treinamento, construir três cenários autênticos de prática profissional em ordem crescente de complexidade em que estejam inclusos:

- o

tarefas que possibilitem desenvolver competências na verificação e análise de prescrições médicas de acordo com os aspectos normativos e legais

(abordagem sobre tipo de receituário);

- o tarefas que possibilitem desenvolver competências no armazenamento e descarte correto de medicamentos

(na farmácia e em domicílio);

- o tarefas com conhecimento aprofundado sobre os princípios de cálculos de doses, vias de administração e

preparo de medicamentos, considerando os ciclos da vida (criança/adolescente e idoso);

- o tarefas que promovam o reconhecimento dos

problemas relacionados a medicamentos (PRM) e interações medicamentosas.

- ζ Realizar por reunião em grupo de consenso a validação do

conteúdo dos cenários do treinamento com participantes experts na área quanto a autenticidade e relevância dos objetivos de aprendizagem dos

cenários.

- ζ Aplicar um piloto do treinamento validado com participantes voluntários.
- ζ Coletar informações sobre a experiência, satisfação e

autoconfiança dos participantes para ajustes e melhorias do treinamento com aplicação do Net Promoter Score (NPS) e Student Satisfaction and Self

-Confidence in Learning (SSSCL)

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 7.307.253

De acordo com a resolução CNS 510/16, toda pesquisa envolve alguns riscos, e embora sua participação seja espontânea e sigilosa, ela estará sujeita à perda da confidencialidade dos dados. Todavia, para maior garantia de segurança, serão tomadas medidas como restrição de acesso aos dados apenas aos profissionais envolvidos na coleta de dados e os pesquisadores vinculados ao projeto, sendo também utilizado um sistema de código para identificação dos participantes, reduzindo a possibilidade de as informações relatadas serem relacionados a participantes do estudo. Quanto ao tempo despendido uma maneira de minimizar esse risco é oferecer flexibilidade nos horários de participação, permitindo que os participantes escolham os momentos mais convenientes para eles, conforme cronograma de atividades do CSim. No que se refere ao risco de constrangimento, medidas serão adotadas para minimizar tal risco, garantindo que todos os participantes estejam plenamente informados sobre os objetivos, procedimentos e possíveis desconfortos do estudo. Assegurando a privacidade dos participantes, garantindo que seus dados sejam anonimizados e tratados com confidencialidade e criando um ambiente acolhedor e seguro para a realização do treinamento, onde os participantes se sintam à vontade para expressar suas opiniões e experiências.

Benefícios:

Apontamos a contribuição ao desenvolvimento da pesquisa sobre treinamento na área de Farmácia, especificamente na dispensação de medicamentos, ressaltando que a mesma poderá contribuir para o aprimoramento das competências dessa classe profissional.

Ainda, a partir dos dados coletados, os profissionais poderão receber um feedback da sua atuação na dispensação de medicamentos, com o objetivo de estimular o aprofundamento e compreensão dos conteúdos abordados no treinamento. Os resultados da pesquisa ainda irão permitir que a estratégia de simulação de dispensação de medicamentos possa ser utilizada com consequente melhora na prática pedagógica ao instruir profissionais de saúde quanto ao tema. Assim como benefício indireto, já que a simulação promove o desenvolvimento de competências, contribuir

Endereço: Avenida Mascarenhas de Morais, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 7.307.253

no aprimoramento da prática farmacêutica.

Metodologia de Análise de Dados:

Para a etapa da validação de conteúdo serão um mínimo de seis e um máximo de doze convidados farmacêuticos especialistas, com expertise na dispensação de medicamento que irão avaliar a adequação dos objetivos e conteúdos do treinamento. Serão definidas como variáveis de análise nessa etapa do estudo: a) nível de adequação dos objetivos do treinamento; b) nível de adequação dos conteúdos com cenários autênticos; c) verificar os quatro elementos do modelo 4C/ID. A análise das variáveis será a partir de um questionário, utilizando questões fechadas estruturadas por escala de Likert. O grupo que irá participar da pilotagem será composto por no mínimo seis e no máximo 40 farmacêuticos que atuam na dispensação de medicamentos há, no máximo, um ano. O intuito da pilotagem será registrar a experiência do usuário com pontos fortes e fracos dos roteiros dos cenários para eventuais ajustes e avaliar sua satisfação, autoconfiança e sugestões de melhorias através dos instrumentos NPS, SSSCL. Serão coletados dados sociodemográficos e acadêmicos e profissionais dos voluntários: idade, gênero, cidade de maior atuação, ano de formatura, tempo de experiência como farmacêutico e ambiente de prática.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- O cronograma cita que a submissão para apreciação do CEP seria no dia 31/10/2024, mas só foi submetido no dia 09/12/2024.

- ORÇAMENTO:

Os custos do projeto são de responsabilidade exclusiva dos pesquisadores envolvidos.

- A captação contará com o formato de bola de neve, o tamanho da amostra será de 18 participantes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

-Folha de rosto lida e aprovada. Assinada por Carlos Santos da Figueira diretor acadêmico.

-TCLE apreciado e aprovado, redação clara e objetiva.

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

**FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA**



Continuação do Parecer: 7.307.253

- Carta de anuência lida e aprovada.
- Termo de confidencialidade lido e aprovado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com a Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde:

É da responsabilidade do pesquisador

- Desenvolver o projeto conforme delineado;
- Apresentar dados quando solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento;
- Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- Apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2450035.pdf	09/12/2024 12:16:02		Aceito
Outros	lattes.pdf	09/12/2024 12:15:02	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Outros	curriculo_lattes_luciana.pdf	09/12/2024 12:12:58	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Outros	curriculo_flavia.pdf	09/12/2024 12:12:37	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Outros	curriculo_brena.pdf	09/12/2024 12:11:32	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Folha de Rosto	folhadrosto.pdf	09/12/2024 12:01:38	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEValidacao.docx	09/12/2024 11:58:49	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLEPilotagem.docx	09/12/2024 11:58:05	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE **Município:** RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 7.307.253

Ausência	TCLEPilotagem.docx	09/12/2024 11:58:05	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Outros	cartaanuencia.pdf	31/10/2024 18:59:26	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Outros	termodeconfidencialidade.pdf	31/10/2024 18:56:30	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	31/10/2024 18:54:05	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	31/10/2024 18:53:50	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoMestradoJoseNetto.docx	31/10/2024 18:53:26	José Ferreira de Sousa Netto	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 18 de Dezembro de 2024

Assinado por:
Ariani Impieri de Souza
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Mascarenhas de Morais, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@fps.edu.br

ANEXO B – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DA REVISTA

Revista PHARMACY PRACTICE

<https://www.pharmacypractice.org/index.php/pp/about/submissions>

Condições para submissão

Todas as submissões devem atender aos seguintes requisitos.

- **PRINCÍPIO DE PUBLICAÇÃO COLABORATIVA:** Todos os autores devem estar disponíveis para atuar como revisores por pares da revista Pharmacy Practice quando solicitados.
- **ORIGINALIDADE:** O artigo submetido não foi publicado anteriormente, nem está sendo considerado por outra revista (ou uma explicação foi fornecida nos comentários ao editor durante o processo de submissão).
- **RELEVÂNCIA E CONSISTÊNCIA:** Com o objetivo de evitar a duplicação de literatura, os autores consultaram edições anteriores da revista **Pharmacy Practice** e de outros periódicos da área farmacêutica em busca de artigos semelhantes. A referência a esses artigos reconhece sua contribuição prévia para a área e demonstra a importância que os autores atribuem aos periódicos farmacêuticos.
- **ARQUIVOS A SEREM ENVIADOS:** O trabalho deve ser submetido em formato OpenOffice, Microsoft Word, RTF ou WordPerfect. A página de título, o resumo, o texto principal, as tabelas e as figuras (incorporadas) devem ser enviados em **UM ÚNICO ARQUIVO** . Arquivos suplementares opcionais podem ser enviados separadamente.

Não envie uma carta de apresentação. Basta incluir o texto na caixa "Comentários para o Editor".

- **RESUMO:** O resumo é **SEMPRE** estruturado com os seguintes subtítulos: Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusão. As palavras-chave são obtidas da [base de dados MeSH](#) .

- **REFERÊNCIAS:** Todas as referências são citadas no texto e aparecem na seção de referências na mesma ordem em que aparecem no texto. As referências são citadas no [formato padrão MEDLINE](#), incluindo todos os seus autores (evitando o uso de “et al.”). As páginas da internet utilizadas como referência mencionam a data de acesso.
- **TABELAS E FIGURAS:** As tabelas aparecem no final do arquivo de texto principal e são formatadas de acordo com as novas regras específicas para tabelas. As figuras aparecem no final do arquivo de texto principal e são inseridas no manuscrito como objetos do Microsoft Office, permitindo sua edição.
- **METADADOS:** Os dados são fornecidos para serem utilizados de acordo com os princípios do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia e serão armazenados e utilizados no âmbito do funcionamento padrão de periódicos com revisão por pares. Os endereços de e-mail de todos os autores estão disponíveis na página de título e são registrados durante o processo de submissão. Os nomes de todos os autores serão incluídos no seguinte formato, de acordo com os padrões internacionais:
Nome *próprio*.
Nome do meio ou inicial (opcional, mas apenas uma é aceita).
Sobrenome.
 Baixe este [arquivo](#) para verificar como os nomes serão exibidos. Os dados são fornecidos para serem utilizados de acordo com os princípios do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia e serão armazenados e utilizados no âmbito do funcionamento padrão de periódicos com revisão por pares.
- **TEXTO PRINCIPAL:** O manuscrito de artigos de pesquisa originais é **SEMPRE** estruturado da seguinte forma: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusões. Não agrupe esses subtítulos.

O texto não inclui abreviações, a menos que sejam de uso comum.

- **CONSENTIMENTO:** Li e concordo com a [política de privacidade](#).
- **PÁGINA DE TÍTULO:** A página de título contém todas as informações necessárias, incluindo: título, declaração de conflito de interesses, informações sobre financiamento e

dados de contato do autor correspondente. As informações dos autores incluem nome, titulação acadêmica, cargo atual, instituição, ORCID ID e e-mail. Todas as funções dos autores devem ser declaradas utilizando a [Taxonomia de Funções de Contribuição \(CRediT\)](#).

ANEXO C - NET PROMOTER SCORE (NPS)

NPS- Qual a probabilidade de você recomendar este curso numa escala de 0 a 10?

0 = Nada provável 10 = Extremamente provável

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

**ANEXO D - QUESTIONÁRIO STUDENT SATISFACTION AND SELFCONFIDENCE
IN LEARNING (SSSCL)**

Traduzido e Validado para o Português (Brasil)¹⁰

Instruções: Esse questionário consiste em uma série de afirmações sobre suas atitudes pessoais relacionadas às instruções recebidas durante sua atividade de simulação. Cada item representa uma afirmação sobre sua satisfação com o aprendizado e autoconfiança na obtenção das instruções necessárias. Não existem respostas certas ou erradas. Você provavelmente irá concordar com algumas afirmativas e discordar de outras. Por favor, indique seus sentimentos pessoais sobre cada afirmativa abaixo, por meio da marcação dos números que descrevem melhor sua atitude ou crenças. Por favor, seja verdadeiro e descreva sua atitude como realmente é, não como você gostaria que fosse. Esse questionário é anônimo e os resultados serão analisados em grupo e não individualmente.

Marcar:

- 1- Discordo Totalmente
- 2- Discordo Parcialmente
- 3- Indiferente
- 4- Concordo Parcialmente
- 5- Concordo Totalmente

Satisfação com a aprendizagem atual	DT	DP	I	CP	CT
1. Os métodos de ensino utilizados nesta simulação foram úteis e eficazes.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
2. A simulação forneceu-me uma variedade de materiais didáticos e atividades para promover a minha aprendizagem do currículo farmacêutico.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
3. Eu gostei do modo como meu professor ensinou através da simulação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5

4. Os materiais didáticos utilizados nesta simulação foram motivadores e ajudaram-me a aprender.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
5. A forma como o meu professor ensinou através da simulação foi adequada para a forma como eu aprendo.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
Autoconfiança na aprendizagem	DC	DP	I	CP	CC
6. Estou confiante de que domino o conteúdo da atividade de simulação que o meu professor me apresentou.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
7. Estou confiante que esta simulação incluiu o conteúdo necessário para o domínio do currículo farmacêutico.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
8. Estou confiante de que estou desenvolvendo habilidades e obtendo os conhecimentos necessários a partir desta simulação para executar os procedimentos necessários em um ambiente clínico.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
9. O meu professor utilizou recursos úteis para ensinar a simulação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
10. É minha responsabilidade como o aluno aprender o que eu preciso saber através da atividade de simulação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
11. Eu sei como obter ajuda quando eu não entender os conceitos abordados na simulação.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
12. Eu sei como usar atividades de simulação para aprender habilidades.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5

13. É responsabilidade do professor dizer-me o que eu preciso aprender na temática desenvolvida na simulação durante a aula.	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5
--	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

Legenda: 1 = discordo completamente; 2 = discordo parcialmente; 3 = indiferente; 4 = concordo parcialmente; 5 = concordo completamente;